

**INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO
BOLSHOI NO BRASIL**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Administradores e Conselheiros do

INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL

Examinamos as demonstrações financeiras do **Instituto Escola do Teatro Bolshoi no Brasil**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

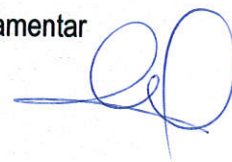
A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (NBC ITG 2002/R1) e às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Instituto Escola do Teatro Bolshoi no Brasil**, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (NBC ITG 2002/R) e às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

Ênfase

Conforme a nota explicativa nº 14, a Entidade possui contingências apresentadas por sua assessoria jurídica sendo considerado como possível perda o montante de R\$ 11.029.886, o qual representa 97% do total de Ativos da Instituição em 31 de dezembro de 2015. Em caso de perda desses processos judiciais, a Entidade não terá ativos suficientes para suprir o valor das contingências além das obrigações normais. Nossa opinião não está modificada neste aspecto.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 comparativas

As demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2014, apresentadas comparativamente, foram anteriormente por nós auditadas, conforme parecer sem ressalva emitido em 02 de abril de 2015.

Joinville (SC), 24 março de 2016.



ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP

INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais)

ATIVO	Nota	2.015	2.014
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	04	634.305	1.191.680
Contas a Receber	05	1.929	3.490
Estoques	06	212.200	220.898
Adiantamentos	05	212.348	217.525
Outros Créditos	05	351	149
Despesas do Exercício Seguinte		903	995
Total do Ativo Circulante		1.062.036	1.634.737
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	07	10.297.918	10.429.374
Intangível	08	1.552	2.643
Total do Ativo Não Circulante		10.299.470	10.432.017
TOTAL DO ATIVO		11.361.506	12.066.754

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2.015	2.014
CIRCULANTE			
Fornecedores	10	24.584	113.040
Empréstimos e Financiamentos	11	-	452
Obrigações Sociais	10	660.477	505.298
Obrigações Fiscais	10	100.642	115.361
Outras Obrigações	10	137.669	121.449
Total do Passivo Circulante		923.372	855.600
NÃO CIRCULANTE			
Outras Obrigações	10	354.600	354.600
Obrigações Fiscais	10	654.574	131.969
Provisão para Contingências	14	-	-
Total do Passivo Não Circulante		1.009.174	486.569
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio Social	13	1.107.422	2.370.872
Superávit (Déficit) do Exercício		-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial		8.321.538	8.353.713
Total do Patrimônio Líquido		9.428.960	10.724.585
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		11.361.506	12.066.754

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais)

	Nota	2.015	2.014
Receita Operacional Bruta		8.293.734	8.253.237
Patrocínios e Doações		7.349.661	7.275.296
Mensalidades e Taxas		6.791	8.282
Receita com Apresentações		314.434	208.204
Venda de Mercadorias		214.484	160.743
Convênios do Governo		408.364	600.712
(-) Deduções da Venda de Mercadorias		(43.635)	(31.904)
Receita Operacional Líquida		8.250.099	8.221.333
Custos e Despesas Operacionais		(9.545.724)	(8.209.051)
Custo da Venda de Mercadorias		(150.154)	(117.470)
Despesas Ensino/Administrativas		(5.896.634)	(5.296.860)
Despesas Propaganda e Publicidade		(104.816)	(65.746)
Despesas de Gratuidades	12	(3.152.597)	(2.655.301)
Resultado Financeiro Líquido	15	(241.523)	(73.674)
Superávit (Déficit) do Exercício		(1.295.625)	12.282

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais)

	Patrimônio Social	Superávit/ (Déficit) do Exercício	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Total
Em 31 de dezembro de 2013	2.326.415	-	8.385.888	10.712.303
Superávit do Exercício	-	12.282	-	12.282
Incorporação ao Patrimônio Social	44.457	(44.457)	-	-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	-	32.175	(32.175)	-
Em 31 de dezembro de 2014	2.370.872	-	8.353.713	10.724.585
Déficit do Exercício	-	(1.295.625)	-	(1.295.625)
Incorporação ao Patrimônio Social	(1.263.450)	1.263.450	-	-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	-	32.175	(32.175)	-
Em 31 de dezembro de 2015	1.107.422	-	8.321.538	9.428.960

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO
MÉTODO INDIRETO
 (Em Reais)

	2.015	2.014
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit/(Déficit) do Exercício	(1.295.625)	12.282
Ajustes:		
Depreciação e Amortização	142.512	142.276
Valor Residual de Imobilizado/Intangível	-	4.848
Lucro Líquido do Exercício Ajustado	(1.153.113)	159.406
Contas a Receber de Clientes	1.561	(3.343)
Estoques	8.698	(35.613)
Adiantamentos	5.177	(15.357)
Outros Créditos	(202)	105
Despesas do Exercício Seguinte	92	81
(Aumento) ou Diminuição do Ativo	15.326	(54.127)
Fornecedores	(88.456)	45.600
Obrigações Fiscais	507.886	138.411
Obrigações Sociais	155.179	176.236
Outras Obrigações	16.220	(31.908)
(Aumento) ou Diminuição do Passivo	590.829	328.339
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(546.958)	433.618
DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Imobilizado	(9.963)	(187.695)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	(9.963)	(187.695)
Pagamento de Empréstimos	(452)	-
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos	(452)	-
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(557.373)	245.923
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	1.191.680	945.757
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	634.305	1.191.680

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO **ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** **ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.015** (em Reais)

NOTA 01 - INFORMAÇÕES GERAIS

O INSTITUTO ESCOLA DO TEATRO BOLSHOI NO BRASIL é uma sociedade civil, com personalidade jurídica de direito privado, e com caráter de entidade educacional, cultural, de pesquisa, assistência social e beneficente, sem fins lucrativos e goza de imunidade tributária.

É finalidade do Instituto o desenvolvimento da dança e das artes cênicas, o aprimoramento e incentivo à arte e à cultura, o desenvolvimento dos níveis e modalidades de educação e ensino, observadas as diretrizes do Teatro Bolshoi de Moscou e da legislação brasileira.

As receitas do Instituto se referem principalmente a patrocínios e doações, incentivadas e não incentivadas, recebidas de empresas públicas e privadas, com o intuito de fomentar a sua finalidade social.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Entidade em 24 de março de 2016.

NOTA 02 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (NBC ITG 2002/R1) com atendimento integral do Pronunciamento Técnico PME Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovado pela Resolução CFC nº 1.255/09, bem como da Lei nº 11.638/07 e da Lei nº 11.941/09.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Instrumentos Financeiros

A Instituição classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:

- (a) Caixa e equivalentes de caixa; e,
- (b) Instrumentos de dívida.

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado.

3.3 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder do instituto, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.4 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de vendas à funcionários, cuja cobrança ocorre através de desconto em folha de pagamento.

3.5 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor recuperável. O custo é determinado usando o método do custo médio.

3.6 Imobilizado

Os custos com aquisição de imobilizado são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada dos respectivos ativos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.7 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

a) Software

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

b) Linhas Telefônicas

As linhas telefônicas adquiridas são capitalizadas com base nos custos de aquisição. Esses ativos não são amortizados, porém são submetidos ao cálculo de Impairment anualmente.

3.8 Impairment de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

3.9 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.10 Empréstimos e Financiamentos

Instituição não possui empréstimos e financiamentos contratados. Em 31/12/2013 haviam cheques a compensar contabilizados, cujo débito não ocorreu no banco. Saldo foi classificado como Capital de Giro.

3.11 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Entidade liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.12 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e despesas correspondentes.

3.13 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Entidade se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; e,
- b) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Entidade.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2.015	2.014
Caixa	1.169	1.245
Bancos Conta Movimento	31.549	24.846
Aplicação Financeira	601.587	1.165.589
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	634.305	1.191.680

NOTA 05 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

	2.015	2.014
Contas a Receber de Clientes – MI	1.929	3.490
Contas a Receber de Clientes	1.929	3.490
Adiantamento de Férias	212.348	217.525
Outros Créditos	351	149
Parcela Circulante	214.628	221.164
 Total a Receber de Clientes	 1.929	 3.490
Total dos Demais Créditos	212.699	217.674
Total Geral	214.628	221.164

Aging List Contas a Receber de Clientes	2.015	2.014
Vencidos	-	-
A vencer em até 3 meses	1.929	3.490
Contas a Receber de Clientes	1.929	3.490
 Contas a Receber por Tipo de Moeda	 2.015	 2.014
Real	1.929	3.490
Contas a Receber de Clientes	1.929	3.490

NOTA 06 - ESTOQUES

	2.015	2.014
Produtos Para Revenda	93.915	80.449
Almoxarifado/Uniforme	118.285	140.449
Total dos Estoques	212.200	220.898

NOTA 07 - IMOBILIZADO

	Terrenos	Benf. Imóveis Terceiros	Máquinas e Equipamentos	Instalações	Veículos	Móveis e Utensílios	Ambulatório Médico	Biblioteca	Computadores e Periféricos	Equip. Telef. Celular	Equip. Comunicação	Obras em Andamento	Total
Vida útil em anos	-	10	5 a 10	10	5	7 a 10	5 a 10	20	4 a 5	1	7	-	
Custo	9.173.417	426.191	204.507	139.920	42.993	1.065.501	5.662	25.170	208.670	2.825	6.471	810.000	12.111.327
Depreciação Acumulada	-	(351.475)	(173.667)	(107.318)	(15.134)	(862.966)	(5.236)	(14.632)	(187.811)	(2.511)	(4.399)	-	(1.725.150)
Valor contábil líquido	9.173.417	74.716	30.840	32.602	27.859	202.535	426	10.538	20.858	314	2.072	810.000	10.386.177
Saldo inicial	9.173.417	74.716	30.840	32.602	27.859	202.535	426	10.538	20.858	314	2.072	810.000	10.386.177
Adições	-	-	1.349	-	-	169.851	1.637	-	9.004	-	5.856	-	187.697
Baixas	-	-	(66.078)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(66.078)
Depreciação	-	(23.466)	(9.321)	(9.369)	(7.830)	(79.475)	(230)	(861)	(9.211)	(314)	(1.108)	-	(141.185)
Baixa da Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	62.763
Depreciação Custo Atribuído	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação Vida Útil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	9.173.417	51.250	19.553	23.233	20.029	292.911	1.833	9.677	20.651	-	6.820	810.000	10.429.374
Em 31 de dezembro de 2014													-
Custo	9.173.417	426.191	139.778	139.920	42.993	1.235.352	7.299	25.170	217.674	2.825	12.327	810.000	12.232.946
Depreciação Acumulada	-	(374.941)	(120.225)	(116.687)	(22.964)	(942.441)	(5.466)	(15.493)	(197.022)	(2.825)	(5.507)	-	(1.803.572)
Valor contábil líquido	9.173.417	51.250	19.553	23.233	20.029	292.911	1.833	9.677	20.651	-	6.820	810.000	10.429.374
Saldo inicial	9.173.417	51.250	19.553	23.233	20.029	292.911	1.833	9.677	20.651	-	6.820	810.000	10.429.374
Adições	-	-	3.409	-	-	5.055	-	-	1.499	-	-	-	9.963
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(23.466)	(9.185)	(8.329)	(7.828)	(81.775)	(474)	(862)	(7.835)	-	(1.665)	-	(141.419)
Baixa da Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação Custo Atribuído	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação Vida Útil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	9.173.417	27.784	13.777	14.904	12.201	216.191	1.359	8.815	14.315	-	5.155	810.000	10.297.918
Em 31 de dezembro de 2015													-
Custo	9.173.417	426.191	143.187	139.920	42.993	1.240.407	7.299	25.170	219.173	2.825	12.327	810.000	12.242.909
Depreciação Acumulada	-	(398.407)	(129.410)	(125.016)	(30.792)	(1.024.216)	(5.940)	(16.355)	(204.857)	(2.825)	(7.172)	-	(1.944.991)
Valor contábil líquido	9.173.417	27.784	13.777	14.904	12.201	216.191	1.359	8.815	14.315	-	5.155	810.000	10.297.918

As benfeitorias em imóveis de terceiros se referem a obras do Teatro Juarez Machado, anexo ao Centreventos Cau Hansen, localizado em Joinville - SC, de propriedade da Fundação Cultural de Joinville, usado pelo Instituto para ensaios e apresentações.

O imobilizado em andamento se refere às obras de construção da sede própria do Instituto.

A Entidade procedeu a avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e o Pronunciamento Técnico CPC 27, o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil.

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Entidade fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (*deemed cost*), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ICPC 10. Desta forma a Entidade atribuiu o valor justo através de laudo emitido por empresa especializada.

Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Entidade que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Entidade estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

- Política de renovação dos ativos;
- Inspeção "*in loco*" da unidade avaliada;
- Experiência da entidade com ativos semelhantes;
- Julgamento com base nas premissas definidas pela entidade;
- Valor médio de mercado (Tabela FIPE);
- Informação referente ao ambiente econômico;
- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Pesquisas Internas (entrevistas com os responsáveis das áreas);
- Laudo de empresa especializada;
- Especificações técnicas; e,
- Alinhamento ao planejamento geral do negócio.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Entidade com seus ativos.

NOTA 08 - INTANGÍVEL

	Linha		
	Software	Telefônica	Total
Vida Útil em anos	5	0	
Em 31 de dezembro de 2.013			
Custo	12.639	1.533	14.172
Amortização Acumulada	(8.903)	-	(8.903)
Valor contábil líquido	3.736	1.533	5.269
Saldo Inicial	3.736	1.533	5.269
Adições	-	-	-
Baixas	-	(1.533)	(1.533)
Amortização	(1.091)	-	(1.091)
Saldo em 31 de dezembro de 2.014	2.645	-	2.645
Em 31 de dezembro de 2.014			
Custo	12.639	-	12.639
Amortização Acumulada	(9.994)	-	(9.994)
Valor contábil líquido	2.645	-	2.645
Saldo Inicial	2.645	-	2.645
Adições	-	-	-
Baixas	-	-	-
Amortização	(1.093)	-	(1.093)
Saldo em 31 de dezembro de 2.015	1.552	-	1.552
Em 31 de dezembro de 2.015			
Custo	12.639	-	12.639
Amortização Acumulada	(11.087)	-	(11.087)
Valor contábil líquido	1.552	-	1.552

NOTA 09 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Entidade realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment".

Estes testes são realizados, de acordo com a Seção 27 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos do Pronunciamento Técnico PME.

NOTA 10 - FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2.015	2.014
Fornecedores Mercado Interno	24.584	113.040
Contas a Pagar a Fornecedores	24.584	113.040
Obrigações Sociais	660.477	505.298
Obrigações Fiscais	100.642	115.361
Outras Contas a Pagar	137.669	121.449
Parcela Circulante	923.372	855.148
Obrigações Fiscais	654.574	131.969
Outras Obrigações	354.600	354.600
Parcela Não Circulante	1.009.174	486.569
Total a Pagar a Fornecedores	24.584	113.040
Total de Outras Contas a Pagar	1.907.962	945.867
Total Geral	1.932.546	1.228.677
Aging List Contas a Pagar	2.015	2.014
Vencidos	24.584	113.040
Contas a Pagar a Fornecedores	24.584	113.040
Contas a Pagar por Tipo de Moeda	2.015	2.014
Reais	24.584	113.040
Contas a Pagar a Fornecedores	24.584	113.040

A conta contábil "Outras Obrigações" registrada no passivo não circulante é composta pelas notas fiscais nº 2761 e 2762 no valor de R\$ 180.000 cada (valor total líquido de R\$ 354.600), emitidas em 14/10/2004 pelo fornecedor Arquitetura e Urbanismo Oscar Niemeyer Ltda. Conforme notas fiscais, o vencimento se daria no momento da apresentação do projeto, o qual ainda não ocorreu.

NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2.015	2.014
Circulante		
Capital de Giro	-	452
TOTAL CIRCULANTE	-	452
Taxas		
Capital de Giro	0% a.m.	12% a.m.
Por Data de Vencimento	2.015	2.014
Em até 6 meses	-	452
Total de Empréstimos e Financiamentos	-	452

NOTA 12 - DEMONSTRATIVO DE GRATUIDADE

O montante de gratuidade do exercício de 2.015 foi de R\$ 4.682.008, representa um percentual de 56,45% relativos à receita operacional bruta do Instituto conforme demonstrado abaixo:

Descrição	2.015	2.014
Receita Operacional Bruta	8.293.734	8.253.237
Despesas de Gratuidades	(3.152.597)	(2.655.301)
Outras Gratuidades	(1.529.411)	(1.305.019)
Percentual de Gratuidade do Exercício	56,45%	47,99%

NOTA 13 - CAPITAL SOCIAL

O patrimônio social em 31/12/2015 equivale a R\$ 1.107.422

NOTA 14 - CONTINGÊNCIAS

O Instituto está sendo citado em alguns processos judiciais de natureza cível.

As contingências cíveis foram consideradas pelos assessores jurídicos externos como possível probabilidade de perda totalizando o montante de R\$ 11.029.886. Em 31/12/2015 não há contingências consideradas de provável perda.

Autor	Causa	Valor R\$	Detalhamento
Ministério Público Federal	Cível	1.050.000	Requer a devolução da comissão recebida por João Prestes e suas empresas (R-Prestes, Progress, Zait-ZTR, NBQ e Paramount), relativas ao Contrato de Patrocínio celebrado entre o IETBB e os Correios, no valor de R\$ 1.050.000,
Ministério Público Federal	Cível	78.561	Questiona-se o recebimento de R\$ 78.561, pela empresa R-Prestes, referentes a suposta prestação de serviços de intermediação na obtenção do repasse de R\$ 1.000.000,00 dos Correios para a Fundação Cultural de Joinville (Contrato n 10.525/2000), durante a vigência dos PRONAC's 99-1511 e 01-0285.
Ministério Público Federal	Cível	387.325	Alega-se o Bolshoi e a Fundação Cultural utilizaram a AJOS como "testa de ferro" para receber verbas da Fundação Catarinense de Cultura antes de completar três anos de existência. Alegam, ainda, que houve pagamento indevido de valores à AJOS e seus dirigentes.

Autor	Causa	Valor R\$	Detalhamento
Ministério Público Federal	Cível	450.000	Alega-se que houve a prática de ato de improbidade administrativa na contratação da empresa Arquitetura e Urbanismo Oscar Niemeyer Ltda., pelo IETBB, para a elaboração de projeto arquitetônico da sede própria do Instituto, mediante pagamento de R\$ 450.000,
Ministério Público Federal	Cível	8.500.000	Requer a decretação de nulidade do Contrato n 18/99, celebrado entre o Município de Joinville e o Teatro Estatal Acadêmico Bolshoi da Rússia, apenas para o efeito de obrigar os réus à devolução integral das verbas públicas utilizadas para a execução do citado contrato. (valor R\$ 8.429.432)
Ministério Público Estadual	Cível	564.000	Alega que houve irregularidade no dispêndio de R\$ 540.000, repassados pelo Banco do Brasil ao IETBB. Existe pedido alternativo para devolver R\$ 24.000, pagos à empresa R-Prestes a título de agenciamento.
Total		11.029.886	

NOTA 15 - RECEITAS E (DESPESAS) FINANCEIRAS

	2.015	2.014
Receitas financeiras		
Resultado Aplicação Financeira	33.714	23.825
Descontos Obtidos	790	54
Descontos Obtidos	1	8
Total das Receitas financeiras	34.505	23.887
Despesas Financeiras		
Juros e Despesas Bancárias	(37.012)	(4.801)
Juros pagos	(107.694)	(49.249)
Multas	(131.322)	(43.511)
Total das Despesas Financeiras	(276.028)	(97.561)
Resultado Financeiro Líquido	(241.523)	(73.674)

NOTA 16 - COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Entidade estão segurados conforme discriminado a seguir:

Objeto	Cobertura	Vigência
Veículos	250.000	09/07/2015 09/07/2016

A administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros.